



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LITERÁRIOS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO



CONVITE
DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Verdade, corpo de delito e punição *Na Colônia Penal*, de Franz Kafka: encontros e desencontros entre as tessituras narrativas dos discursos literário e jurídico

Lidiany Caixeta de Lima (Candidata)
Prof.^a Dr.^a Maria Ivonete Santos Silva (Orientadora)

DATA: 12/02/2021

HORÁRIO: 14h

LOCAL: Link da Conferência: <https://meet.google.com/sme-qztb-ccs>

BANCA: Prof.^a Dr.^a Maria Ivonete Santos Silva / UFU (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Leal Cardoso / UFS

Prof. Dr. Paulo Fonseca Andrade / UFU

Prof.^a Dr.^a Maria Elisa Rodrigues Moreira / UFMT – Suplente externo

Prof. Dr. Ivan Marcos Ribeiro / UFU – Suplente interno

RESUMO

Ao longo desta pesquisa, procurei demonstrar as possíveis articulações entre os estudos literários e os jurídicos mediados pela análise da narrativa *Na Colônia Penal*, de Franz Kafka. Para isso, destaquei alguns aspectos importantes para uma abordagem do conto, no que se refere à minha percepção de uma crítica ao discurso jurídico e ao sistema punitivo, presentes no conto. Considerando esse direcionamento, discorri sobre como se apresentam os elementos composicionais da narrativa, considerando o discurso literário e o jurídico, relacionando-os à verdade, ao corpo criminoso e, também, à pena, presentes na narrativa em estudo. À medida em que os estudos avançavam, compreendi a intrincada relação entre narrativa literária e a jurídica, tendo em vista o envolvimento do leitor pelo impacto da cena de execução do réu pelo *aparelho*, além da sensibilidade afetiva e emocional que as situações do enredo permitem sentir. O leitor de *Na Colônia Penal* tem a possibilidade de se colocar no lugar de todos os personagens, simultaneamente, haja vista não precisar escolher uma posição específica na cena. Assim, ele pode se reconhecer no fanatismo e idolatria do *oficial* pelo aparelho, na resignação do *condenado*, na obediência cega do *soldado* ou, ainda, pode ser apenas um estrangeiro na Colônia Penal, caso opte por observar os acontecimentos sob a perspectiva do *explorador*. A experiência estética da narrativa viabiliza ao leitor que ele seja um observador do aparelho e das personalidades que habitam o lugar, sendo levado, ao final da leitura, a tomar uma posição sobre a aplicação das normas punitivas pelo esdrúxulo aparelho.

Palavras-chave: Verdade. Corpo de delito. Punição. Franz Kafka.